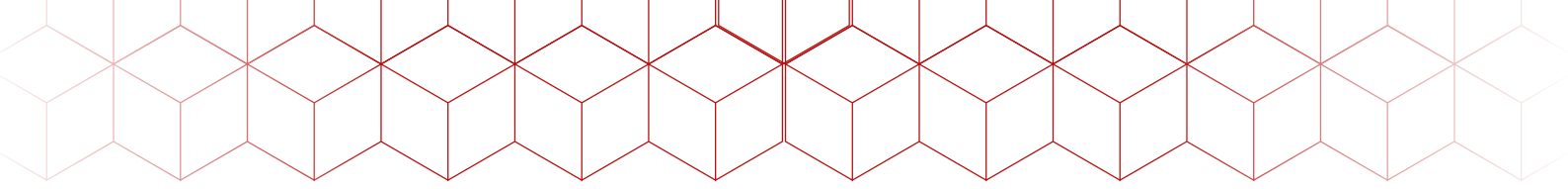

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO LEVANTE
DA MAIA**

PROJETO EDUCATIVO 2026.2029

**UMA COMUNIDADE, GRANDES
FUTUROS**

ÍNDICE

<u>INTRODUÇÃO</u>	3
<u>IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO</u>	
<u>PRINCÍPIOS E VALORES</u>	6
<u>VISÃO</u>	8
<u>MISSÃO</u>	9
<u>ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO</u>	10
<u>ESCOLAS</u>	11
<u>POPULAÇÃO ESCOLAR</u>	13
<u>OPÇÕES DE POLÍTICA ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO</u>	
<u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANOGRAMA</u>	16
<u>ESTRUTURAS CURRICULARES</u>	17
<u>MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR</u>	19
<u>CLUBES E PROJETOS</u>	20
<u>EDUCAÇÃO INCLUSIVA</u>	21
<u>SPO</u>	22
<u>GAAF</u>	23
<u>MEDIAÇÃO CULTURAL E LINGUÍSTICA</u>	24
<u>BIBLIOTECAS ESCOLARES</u>	25
<u>PARCERIAS E PROTOCOLOS</u>	27
<u>ANÁLISE SWOT – SÍNTESE</u>	28
<u>PLANO ESTRATÉGICO</u>	
<u>EIXOS ORIENTADORES</u>	31
<u>OBJETIVOS</u>	32
<u>AUTOAVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL</u>	33
<u>LIDERANÇA E GESTÃO</u>	34
<u>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGENS</u>	35
<u>ALUNOS, COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO</u>	39
<u>FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</u>	41
<u>ESTRATÉGIAS</u>	42
<u>APRESENTAÇÃO, DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO</u>	
<u>APRESENTAÇÃO/DIVULGAÇÃO</u>	45
<u>MONITORIZAÇÃO/DIVULGAÇÃO</u>	46

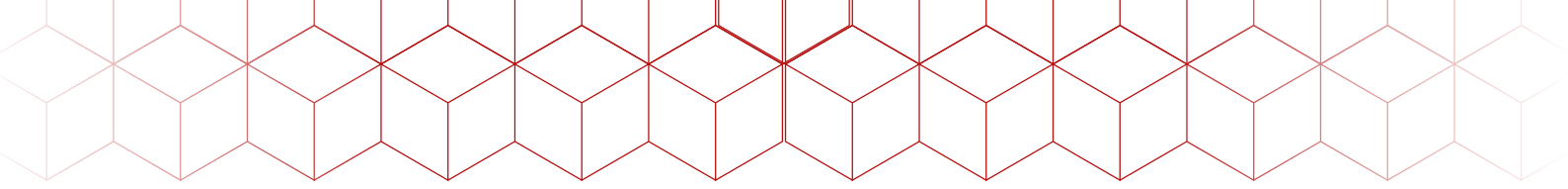


PROJETO EDUCATIVO 2026.2029

INTRODUÇÃO

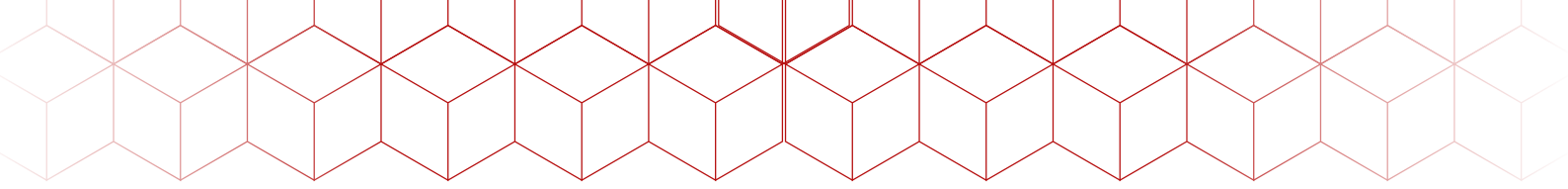
O Projeto Educativo é um instrumento identitário do Agrupamento, que visa a clarificação e a comunicação da missão, da visão e das metas do Agrupamento de Escolas do Levante da Maia. Dele constam ainda os princípios que definem a identidade do Agrupamento e o desenvolvimento de uma estratégia de ação que orienta e vincula todos os elementos da comunidade educativa.

A elaboração do Projeto Educativo teve por base os normativos legais, as prioridades definidas nas novas políticas para a educação, a Carta de Missão do Diretor (2025/2029); o Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento (2025), o Plano de Ação de Melhoria (Janeiro de 2025), elaborado pela equipa de autoavaliação e o Projeto Educativo 2022.2025. O Projeto Educativo procura ir ao encontro da Lei de Bases do Sistema Educativo, das Aprendizagens Essenciais, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). A comunidade educativa foi ouvida quer no processo da sua elaboração, através de inquéritos, quer após a conclusão do mesmo, através de consulta pública.



O Projeto Educativo é o alicerce sobre o qual se constroem os restantes documentos que o complementam/ampliam, sendo partes integrantes do mesmo, a saber:

- O **Projeto Curricular do Agrupamento**, onde constam a oferta educativa, nomeadamente as matrizes curriculares; a oferta complementar; as diversas valências que integram o centro de apoio à aprendizagem; as aprendizagens essenciais; o referencial de avaliação e classificação das aprendizagens e os critérios de avaliação por ciclo e por disciplina.
- O **Plano Anual de Atividades** e o **Plano Plurianual de Atividades**, que concretizam as linhas orientadoras do Projeto Educativo através da definição e calendarização das atividades pedagógicas e culturais desenvolvidas no Agrupamento, identificando os recursos envolvidos para as concretizar. A sua construção resulta de uma abordagem colaborativa, envolvendo docentes, técnicos, assistentes operacionais, alunos, encarregados de educação e parceiros locais, garantindo coerência, pertinência e adequação às necessidades reais da comunidade. Estes documentos constituem guias dinâmicos que orientam a ação pedagógica e educativa, promovendo uma escola mais participativa, inovadora e centrada no aluno.
- **Relatórios de Avaliação Interna**, que avaliam o desempenho do Agrupamento em diferentes domínios (Resultados; Mobilização da Comunidade Educativa; Prestação do Serviço Educativo; Formação do Pessoal Docente e Não Docente e Comunicação e Informação), permitindo a elaboração/monitorização de planos de melhoria.
- O **Regulamento Interno**, que define o regime de funcionamento do Agrupamento, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos, bem como os direitos e os deveres dos membros da comunidade educativa.



Num mundo em constante mutação, este projeto não é apenas uma obrigação formal, mas uma "resposta coerente, eficaz e pragmática" aos desafios emergentes da inteligência artificial, da sustentabilidade e da coesão social. O lema que nos inspira neste novo ciclo, "***Uma Comunidade, Grandes Futuros***", reflete a convicção de que o sucesso individual de cada aluno é indissociável da força e colaboração do coletivo.

IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

A identidade do Agrupamento de Escolas do Levante da Maia assenta na premissa de que **a escola é o centro de uma rede de afetos, conhecimento e inovação**. Numa era de transição digital acelerada e desafios globais complexos, foi assumido o lema "***Uma Comunidade, Grandes Futuros***". Esta visão reflete a crença de que a excelência académica e o desenvolvimento humano só são possíveis através de uma base comunitária sólida, inclusiva e colaborativa, que projeta cada aluno para um futuro de sucesso e cidadania plena.

PRINCÍPIOS E VALORES

O Agrupamento rege a sua ação por três pilares estruturantes:

- **Inclusão e Equidade:** Garantir que "*Uma Comunidade*" acolha e potencie a diversidade como uma riqueza.
- **Excelência e Inovação:** Fomentar o rigor científico e a curiosidade intelectual para construir "*Grandes Futuros*".
- **Sustentabilidade e Ética:** Educar para a responsabilidade ambiental e o respeito mútuo.



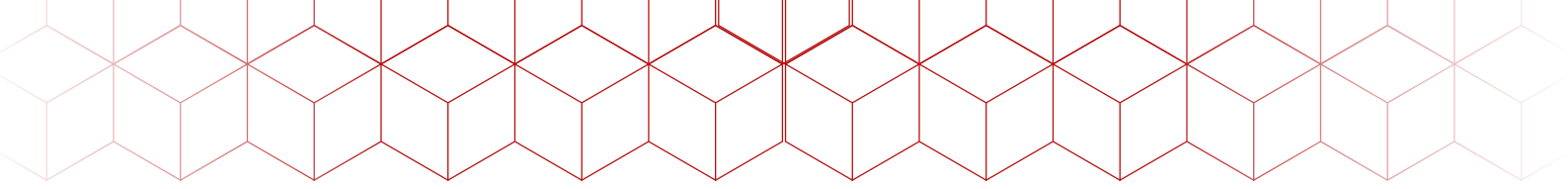
Inclusão e Equidade



Excelência e Inovação



Sustentabilidade e Ética



Este Projeto Educativo assume, tal como definido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que todas as crianças e jovens devem ser encorajadas, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se pauta a cultura do Agrupamento:

- **Responsabilidade e integridade** - Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** - Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão, autonomia e inovação** - Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** - Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** - Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas do Levante da Maia desenvolve a sua ação no sentido de alcançar a excelência, valorizando a inclusão, as práticas de cidadania ativa e a sustentabilidade.

O Agrupamento foca-se em potenciar a individualidade de cada estudante, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, garantindo as condições necessárias para que todos construam um caminho de sucesso, tanto pessoal quanto coletivo.

Esta visão organizacional converge para um objetivo central: o perfil do jovem ao concluir a escolaridade obrigatória. Pretende-se que o aluno seja um cidadão:

Autónomo e Responsável:

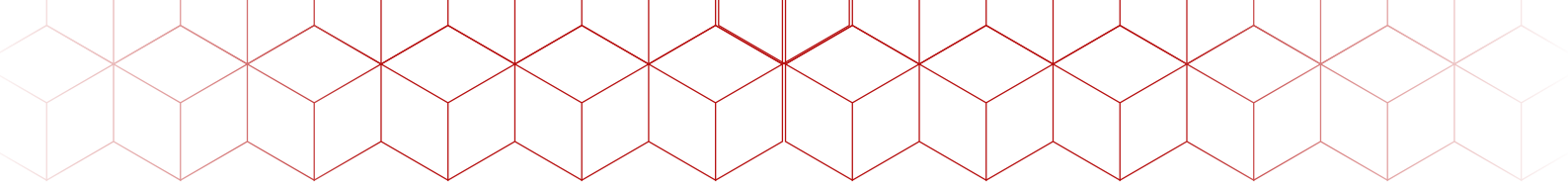
Capaz de gerir o seu próprio projeto de vida.

Crítico e Criativo:

Preparado para enfrentar desafios complexos com soluções inovadoras.

Solidário e Inclusivo:

Comprometido com o sucesso coletivo e o respeito pela diversidade.



MISSÃO

A missão do Agrupamento de Escolas do Levante da Maia é **prestar um serviço educativo de excelência que valorize percursos de aprendizagem diferenciados**, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos.

Comprometemo-nos a formar cidadãos aptos a responder aos desafios da sociedade atual, num ambiente inclusivo e sustentável, onde a aquisição de saber científico e cultural se alia à responsabilidade social e ao respeito pela casa comum (*Escola Verde*).

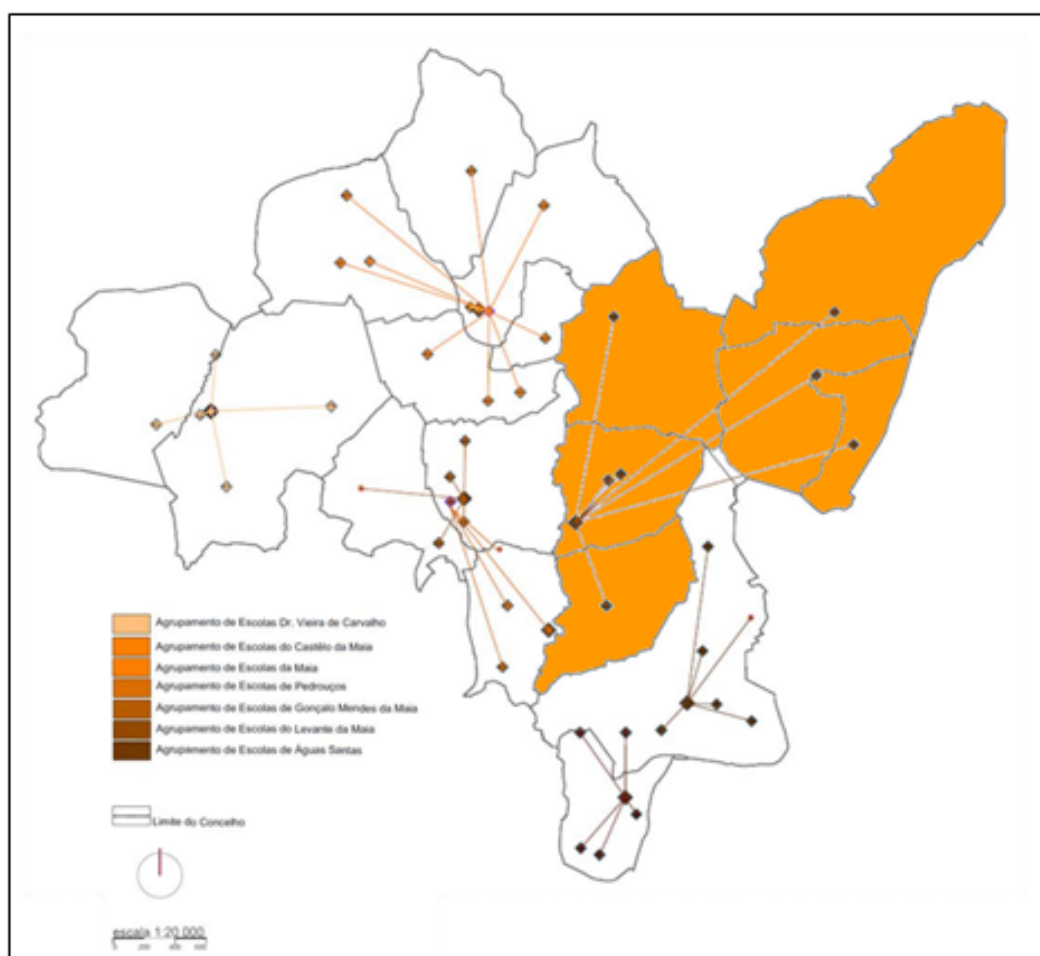
O nosso foco institucional está centrado em:

- assegurar o sucesso educativo através da flexibilidade curricular e do trabalho colaborativo;
- fortalecer a ligação escola-comunidade-família, criando um ecossistema de aprendizagem integrador;
- dotar os alunos de competências críticas para responder às exigências de um mercado de trabalho dinâmico e de uma sociedade democrática.

Este Projeto Educativo é norteado por uma tríade complementar: diversificar percursos rumo ao sucesso educativo, apoiar na diferença e promover o exercício de uma cidadania ativa.

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

O Agrupamento de Escolas do Levante da Maia, constituído por iniciativa da Direção Regional de Educação do Norte (DREN) e homologado por Despacho de 26 de junho de 2003, está localizado no Município da Maia e inclui estabelecimentos de ensino situados nas freguesias de Milheirós, Nogueira e Silva Escura, São Pedro Fins e Folgosa. A Escola Sede ocupa uma posição periférica face à área geográfica de influência do Agrupamento.



Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento.

Fonte: Câmara Municipal da Maia

AS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento é constituído por sete unidades orgânicas:



Escola Básica de Monte Calvário



Jardim de Infância de Barroso



Escola Básica de Monte das Cruzes



Escola Básica de Frejufe

AS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento é constituído por sete unidades orgânicas:



Escola Básica de Arcos



Escola Básica de Folgosa



Escola Básica de Santa Cristina



**Escola Básica e Secundária do Levante
da Maia**

POPULAÇÃO ESCOLAR

Entre os anos letivos de 2021/2022 e 2025/26, registou-se um acréscimo de 33 alunos na população discente do Agrupamento, invertendo-se assim a tendência sentida no quinquénio anterior. O saldo positivo deriva sobretudo da população que frequenta a Educação Pré-Escolar e o 2.º e 3.º CEB. No ano de 2025/26 o Agrupamento é frequentado por 81 alunos estrangeiros.

NÍVEL/CICLO	CRIANÇAS/ALUNOS (N.º)	GRUPOS/TURMAS
EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR	233	12
1.º CEB	499	26
2.º CEB	230	10
3.º CEB	283	13
ENSINO SECUNDÁRIO	122	6
Total	1367	67

População discente 2025/2026
Dados: INOVAR (23/04/2026)

Cerca de 25,2% dos alunos que frequentam o Agrupamento, no ano letivo 2025/26, beneficiam de ação social escolar. Refira-se, ainda, que no que diz respeito à Educação Pré-Escolar e 1.º CEB, a ação social escolar é da competência da Câmara Municipal da Maia.

ALUNOS APOIADOS	NÚMERO (N.º)
ESCALÃO A	115
ESCALÃO B	134
ESCALÃO C	95
Total	344

Alunos com apoio ASE (2025/2026)

ALUNOS COM	2023/24	2024/25	2025/26*
RTP	80	95	97
PEI	4	6	7

*Dados 27/05/2026
Fonte: EMAEI

Nos últimos três anos, verificou-se um aumento do número total de alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão inscritas em Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), assim como dos alunos com Programa Educativo Individual (PEI).

DOCENTES		148
NÃO DOCENTES	ASSISTENTES ESPECIALIZADOS	4
	ASSISTENTES OPERACIONAIS	64
	ASSISTENTES TÉCNICOS	9+4
	TÉCNICOS SUPERIORES	1

Recursos Humanos (2025/26)

No que respeita ao associativismo de pais e alunos, encontram-se constituídas oito associações de pais e encarregados de educação e uma associação de estudantes.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Associação de Pais - JI Barroso
Associação de Pais - EB Arcos
Associação de Pais - EB Folgosa
Associação de Pais - EB Frejufe
Associação de Pais - EB Monte Calvário
Associação de Pais - EB Monte das Cruzes
Associação de Pais - EB Santa Cristina
Associação de Pais - EBS Levante da Maia

As **associações de pais e encarregados de educação** assumem-se como parceiros que apoiam e intervêm na vida do Agrupamento, reunindo regularmente com o diretor e com os coordenadores de estabelecimento/docentes, contribuindo para a construção/concretização do Plano Anual de Atividades, bem como para assegurar uma articulação plena com toda a comunidade educativa.

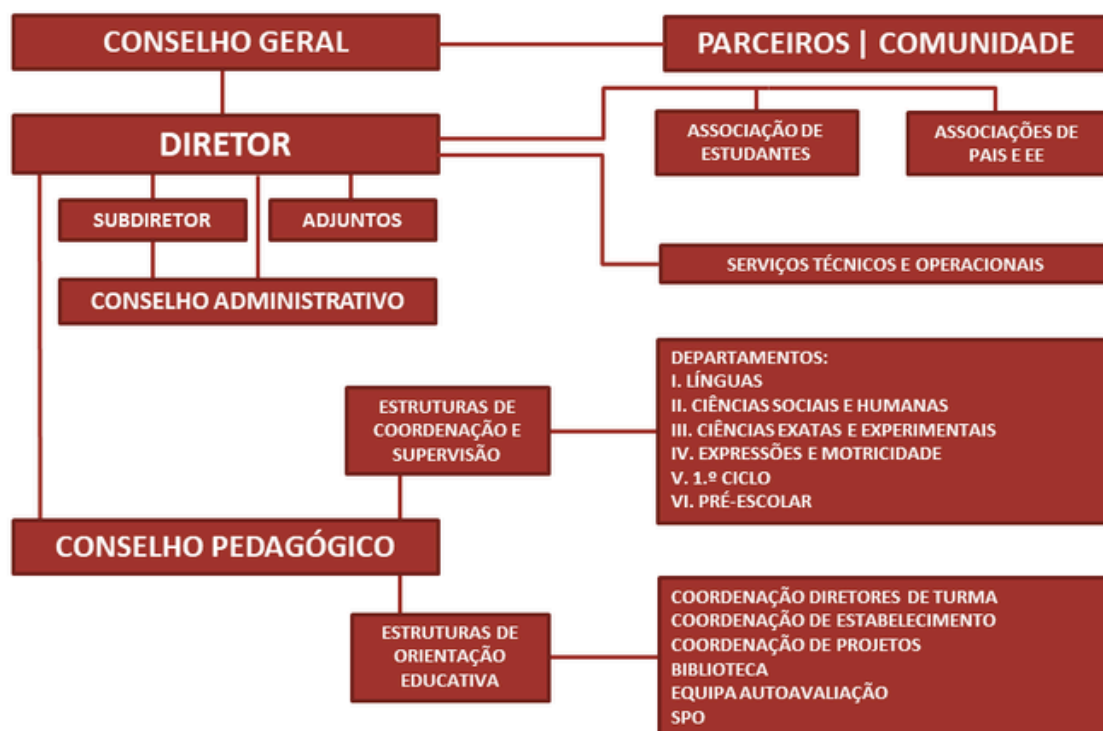
A **associação de estudantes** integra alunos que se têm revelado, de forma geral, intervenientes e disponíveis para a organização/realização de atividades de diversa índole, prevalecendo, no entanto, lógicas de organização/participação algo informais.

OPÇÕES DE POLÍTICA ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANOGRAMA

A Escola é uma complexa teia de relações e interdependências da qual resultam as sinergias que fazem mover a própria organização. Num agrupamento de escolas, a cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola são o garante de uma ação educativa de proximidade.

O organograma representa visualmente a estrutura organizacional do Agrupamento, mostrando a disposição das unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre estas.



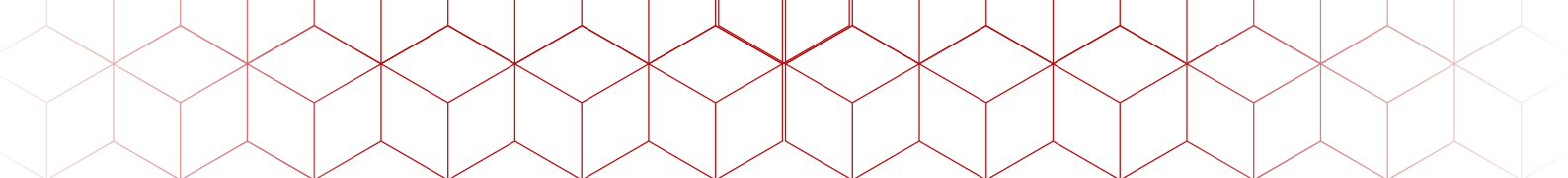
ESTRUTURAS CURRICULARES

O Agrupamento de Escolas do Levante da Maia, no absoluto respeito pela sua identidade e pelos normativos legais vigentes, elaborou o seu **Plano Curricular**, adaptando, contextualizando e concretizando o currículo, tendo em conta os documentos orientadores essenciais e comuns a todas as escolas, isto é, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional para a Cidadania.

A grande meta do Plano Curricular é dar uma resposta eficaz, no âmbito do desenvolvimento curricular, às problemáticas diagnosticadas e evidenciadas no Projeto Educativo do Agrupamento, de forma a garantir através da consecução dos seus objetivos, a obtenção do sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens de todos os alunos. O Plano Curricular do Agrupamento pode ser consultado em documento próprio.

Considerou-se necessário apostar na melhoria do trabalho colaborativo dos docentes, assumindo de forma consistente a articulação interdisciplinar e a sequencialidade das etapas educativas. Com esse intuito, foi delineado um **Plano de Articulação Curricular Vertical**, visando atingir os seguintes objetivos:

- Realizar trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa de modo a integrar saberes, atividades e projetos, dando sentido às aprendizagens;
- Promover a articulação curricular e pedagógica numa perspetiva sequencial entre os vários ciclos e níveis de ensino;
- Delinear estratégias comuns a desenvolver para efetivar essa articulação.



A **Articulação Curricular Horizontal** é realizada através do desenvolvimento dos Projetos DAC.

A **Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE)** está alinhada com a Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania 2025 e integrada no Projeto Educativo do Agrupamento, respeitando as orientações pedagógicas e curriculares definidas no decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho, na redação atualmente em vigor, bem como com as Aprendizagens Essenciais definidas para esta componente curricular, que clarificam e priorizam os objetivos e as aprendizagens a alcançar pelos alunos. A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola consta de documento próprio, aprovado em sede de Conselho Geral e disponibilizado para consulta nos termos da lei.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas do Levante da Maia está atento à necessidade de apoiar os seus alunos, com vista à criação da igualdade de oportunidades de sucesso educativo, promovendo respostas diversificadas e adequadas às especificidades e ao desenvolvimento global dos discentes. As medidas e estratégias de apoio educativo visam contribuir para o reforço das aprendizagens dos alunos, quer colmatando as dificuldades, quer desenvolvendo as suas capacidades.

A dimensão do Agrupamento permite um **acompanhamento mais individualizado dos discentes**, em contexto de sala de aula, não só através da implementação das **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, mas também através de **apoios** (nomeadamente **Português Língua Não Materna**), **coadjuvações, desdobramentos e reforços nas disciplinas sujeitas a provas finais/exames nacionais**.

Esse acompanhamento individualizado prolonga-se para além da sala de aula, através do acompanhamento pelo **Centro de Apoio à Aprendizagem**, da aplicação de **apoios tutoriais, mentorias entre pares**, apoio por parte do **Serviço de Psicologia e Orientação**, do **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família**, do **Mediador Cultural e Linguístico**, em articulação com a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**. Na Educação Pré-Escolar e no 1.º CEB, os alunos contam ainda com **Atividades de Enriquecimento Curricular** (1.º CEB), **Atividades de Animação e Apoio à Família** (Educação Pré-Escolar) e **Componente de Apoio à Família** (1.º CEB).

O Currículo pode ainda ser complementado através da participação em **clubes e projetos de índole diversa**, bem como em atividades desenvolvidas em articulação com as **Bibliotecas Escolares** do AELM.

CLUBES E PROJETOS

Cidadania Europeia:

- ERASMUS +/CLIL
- Escola Embaixadora do Parlamento Europeu
- Clube Europeu

Artes:

- Clube de Música
- Rádio Escolar
- Clube de Expressão Dramática
- Plano Nacional de Cinema.

Ciências:

- Clube STEAM
- Clube da Ciência
- Oficina da Matemática

Clubes e Projetos

Desporto Escolar:

- Badminton
- BTT/XCO
- Desporto sobre Rodas
- Escola Ativa

Saúde e Bem-estar:

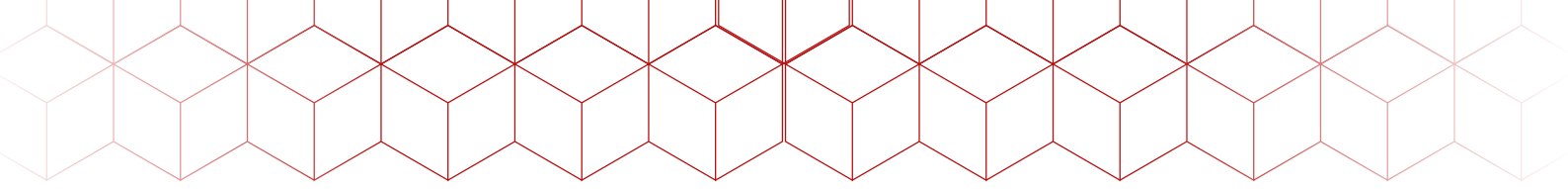
- Presse/PES
- Intervalos Ativos
- Levanta-te e Mexe-te

Cidadania:

- Mentoria
- GAME
- Integra Levante
- Orçamento Participativo das Escolas
- Parlamento dos Jovens
- Amnistia Internacional/Escola Amiga dos Direitos Humanos

Ambiente e Sustentabilidade:

- Projeto Sustentabilidade +
- Programa Eco-Escolas
- Rede de Escolas Amigas do Rio Leça
- Escola Azul
- Rede Escolas UNESCO



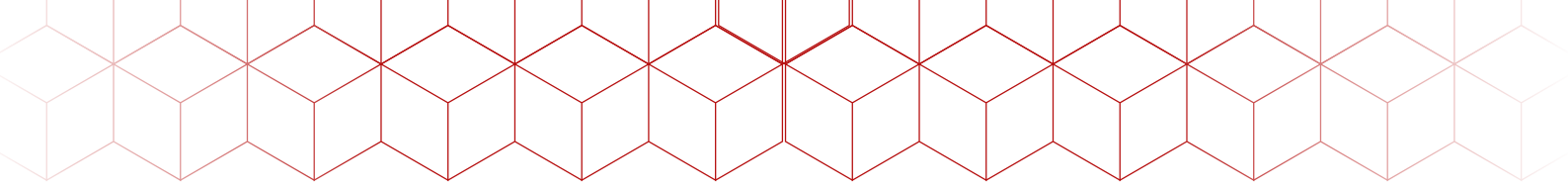
EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** assume um papel fundamental na promoção de uma escola para todos, enquanto espaço onde cada aluno encontra oportunidades efetivas de participação e aprendizagem. Neste âmbito, assegura a articulação entre docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais, encarregados de educação e entidades externas, promovendo respostas educativas integradas, centradas nas necessidades e potencialidades de cada aluno.

A sua intervenção orienta-se pelos princípios da inclusão e da equidade, através de uma abordagem multinível que visa responder à diversidade dos alunos de forma preventiva e diferenciada. Esta abordagem permite mobilizar medidas universais, seletivas e adicionais, garantindo uma resposta ajustada e progressiva. Neste contexto, destaca-se a valorização do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), enquanto referencial que sustenta a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis, acessíveis e inclusivos desde o início do processo educativo.

A EMAEI assegura também a articulação e a monitorização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), enquanto estrutura privilegiada de apoio à implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Através da recolha e análise sistemática de informação, acompanha a eficácia das respostas educativas, promovendo a sua adequação e a introdução de melhorias sempre que necessário.

Deste modo, a EMAEI contribui para o desenvolvimento de uma cultura organizacional colaborativa, reflexiva e orientada para a qualidade das aprendizagens, reforçando o compromisso do agrupamento com uma educação inclusiva, equitativa e verdadeiramente acessível a todos.

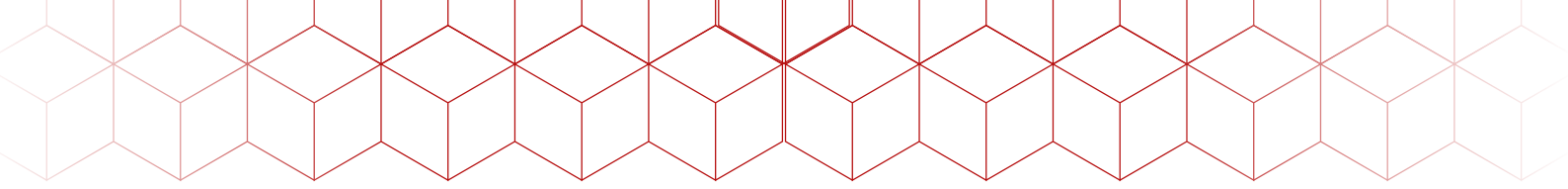


SPO

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** é uma estrutura especializada de apoio educativo que intervém em todo o Agrupamento, promovendo o sucesso escolar, o bem-estar psicológico e o desenvolvimento integral dos alunos. A sua atuação organiza-se em três áreas fundamentais: apoio psicopedagógico, desenvolvimento das relações na comunidade educativa e orientação escolar e profissional.

O SPO identifica precocemente dificuldades de aprendizagem e situações de vulnerabilidade, definindo estratégias adequadas em articulação com docentes e outras estruturas de apoio. Promove ainda a saúde mental em contexto escolar através de ações de prevenção, sensibilização e acompanhamento psicológico, favorecendo o desenvolvimento de competências socioemocionais e a criação de ambientes escolares inclusivos e seguros.

No âmbito da orientação escolar e profissional, apoia os alunos na construção dos seus percursos formativos e vocacionais, contribuindo para decisões informadas e transições educativas bem-sucedidas. Em articulação com a direção, EMAEI, diretores de turma, famílias e entidades externas, o SPO assegura uma intervenção integrada, afirmando-se como um pilar do Projeto Educativo.

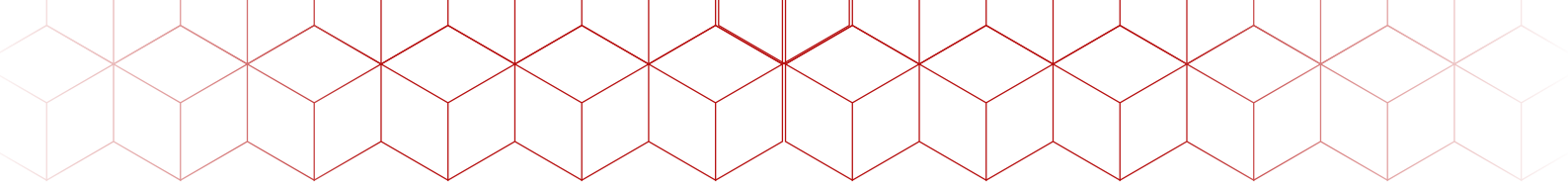


GAAF

O **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)** do Agrupamento de Escolas do Levante da Maia constitui uma estrutura estratégica de intervenção socioeducativa orientada para a promoção do sucesso escolar, da inclusão e do bem-estar integral de todos os alunos. Assumindo-se como um espaço de proximidade, escuta ativa e mediação, o GAAF desenvolve uma ação preventiva, humanizada e centrada na pessoa, reconhecendo cada aluno como resultado das interações que estabelece nos diferentes contextos (familiar, escolar e social). A sua intervenção visa prevenir situações de risco, potenciar fatores de proteção e promover condições que favoreçam o desenvolvimento harmonioso e a integração plena na comunidade educativa.

O GAAF assegura o acompanhamento individual e familiar de situações sinalizadas, media conflitos, apoia docentes e assistentes operacionais e fortalece a relação escola-família, numa lógica de corresponsabilização e proximidade, articulando sempre que necessário com entidades e serviços da comunidade para garantir respostas integradas e eficazes. A sua ação concretiza-se, igualmente, através da dinamização de projetos ao longo do ano letivo, ajustados às necessidades evidenciadas nos diferentes ciclos de ensino, coexistindo iniciativas de carácter permanente que estruturam a cultura preventiva e inclusiva do Agrupamento.

A equipa do GAAF, composta pela educadora social e pelo mediador linguístico e cultural, atua de forma articulada e colaborativa, garantindo respostas ajustadas às necessidades identificadas no Agrupamento, promovendo competências socioemocionais, prevenindo o absentismo e a indisciplina e contribuindo para a construção de percursos escolares positivos.



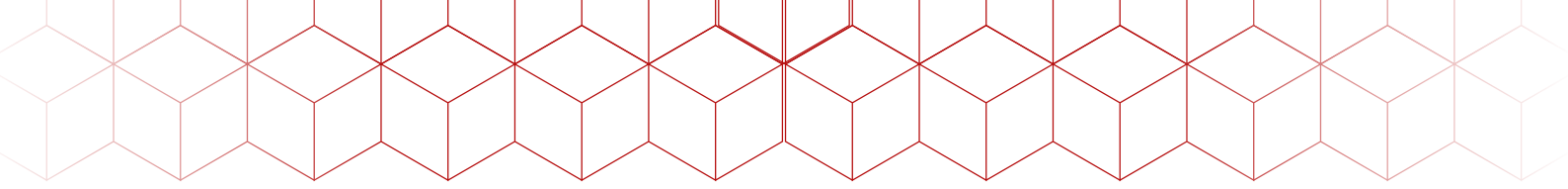
MEDIAÇÃO CULTURAL E LINGUÍSTICA

A crescente presença de alunos migrantes nas escolas exige estratégias pedagógicas inclusivas e medidas de acompanhamento que promovam a sua integração.

Os mediadores linguísticos e culturais têm como objetivos apoiar a aprendizagem da língua portuguesa, favorecendo o sucesso escolar, e promover a integração dos alunos estrangeiros, valorizando simultaneamente as suas culturas de origem.

Neste âmbito, pretende-se:

- Acolher a diversidade: promover a inclusão dos alunos migrantes e das suas famílias, assegurando o seu bem-estar e integração no sistema educativo português.
- Educar para a diversidade: valorizar diferentes culturas, línguas e experiências, fomentando o respeito mútuo e a aprendizagem intercultural.
- Intervir com base no conhecimento: conhecer a situação de cada aluno para garantir um acolhimento adequado e a definição do percurso escolar mais ajustado.
- Personalizar o ensino e a avaliação: adaptar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação às necessidades específicas dos alunos, de acordo com a legislação em vigor.
- Mobilizar a comunidade: envolver parceiros locais na promoção da integração dos alunos migrantes, reconhecendo a importância da comunidade para o sucesso da inclusão escolar e social.



BIBLIOTECAS ESCOLARES

As **bibliotecas escolares do Agrupamento** são um espaço educativo integrador de múltiplas literacias e desempenham um papel decisivo de capacitação das nossas crianças e jovens que as utilizam formal ou informalmente.

A integração explícita e intencional em projetos e atividades realizadas de competências nas áreas da leitura, dos media e da informação, em ambientes físicos ou digitais, constitui uma das mais importantes estratégias para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural dos nossos jovens.

Num contexto educativo em que, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, se considera “a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar,” as nossas bibliotecas escolares dão um contributo significativo e imprescindível para a reconfiguração que pretendemos como escola pública que somos. De igual modo, para a concretização da flexibilidade curricular, as nossas bibliotecas constituem um lugar de interseções e colaboração para o desenvolvimento das literacias, favorecendo a educação inclusiva e enriquecendo os contextos e as estratégias de ensino e de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das literacias essenciais ao exercício de uma cidadania plena.

BIBLIOTECAS ESCOLARES

O Agrupamento tem quatro bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE):

- (01) BE da Escola Básica e Secundária do Levante da Maia (Manuel António Pina)
- (02) BE da Escola Básica de Arcos (Teresa Calçada)
- (03) BE da Escola Básica de Folgosa
- (04) BE da Escola Básica de Monte da Cruzes (Álvaro de Magalhães)

Foram ainda aprovados, em 2025/26, os espaço biblioteca/ponto biblioteca na EB de Monte Calvário e na EB de Santa Cristina.



(01)



(02)



(03)



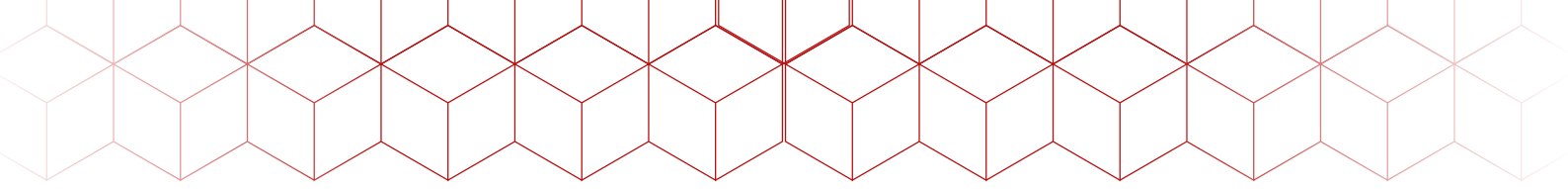
(04)

PARCERIAS E PROTOCOLOS

O estabelecimento de parcerias, protocolos e colaborações é um dos domínios que importa continuar a aprofundar pelo facto de permitir a constituição/fortalecimento de mecanismos promotores da corresponsabilização entre o Agrupamento e a comunidade na procura da melhoria da qualidade educativa. O AELM encontra-se associado a um conjunto diferenciado de instituições elencadas na tabela presente abaixo.

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS AO AELM

Acro Clube da Maia
BIAL
Câmara Municipal da Maia
Centro de Formação de Agrupamento de Escolas MAIATROFA (CFAE)
Centro de Inovação Carlos Fiolhais
Conservatório de Música da Maia
IPMAIA
Junta de Freguesia de Folgosa
Junta de Freguesia de Milheirós
Junta de Freguesia de Nogueira e Silva Escura
Junta de Freguesia de S. Pedro Fins
LIPOR
UCC Maia/Valongo
Universidade da Maia- UMAIA
Universidade do Minho
Universidade do Porto
Universidade Lusíada



ANÁLISE SWOT – SÍNTESE

Neste ponto dar-se-á conta das conclusões, consubstanciadas em análise SWOT, resultantes das discussões tidas em diferentes grupos focais, inquéritos, bem como através da análise de diferentes documentos produzidos no seio organizativo, com especial destaque para os resultados da análise realizada pela equipa de autoavaliação. Foram, igualmente, considerados os resultados associados ao processo de avaliação externa.

Toda a organização age em interação com o meio-ambiente em que atua. A avaliação das condições oferecidas pelo meio e a resposta que a organização apresenta fazem parte do processo de avaliação diagnóstica, nomeadamente através da identificação dos seus pontos fortes e dos seus pontos fracos, bem como através do reconhecimento das ameaças e oportunidades que, do exterior, condicionam o seu desenvolvimento.

Através da análise SWOT pretendemos identificar as forças (S) – para que possam ser maximizadas-, as fraquezas (W) – para que seja possível minimizá-las, bem como as oportunidades (O) – que devem ser potenciadas - e as ameaças (T) – de forma a evitá-las.

A análise SWOT tem como objetivo final enquadrar eventuais propostas de intervenção num contexto de planeamento estratégico.

ANÁLISE SWOT

FORÇAS - S

- Instalações escolares adequadas para a prática educativa nas escolas da educação pré-escolar e 1.º CEB.
- Existência de salas equipadas com painéis interativos, computadores (educação pré-escolar/1.º CEB) e acesso à rede wireless.
- Corpo docente estável e experiente.
- Trabalho colaborativo entre os docentes.
- Abandono escolar inexistente.
- De forma geral, taxas de sucesso, na avaliação interna dos alunos, em linha, ou até acima, das taxas nacionais.
- Número reduzido de casos de indisciplina.
- Dinamismo das bibliotecas escolares, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, no apoio à ação educativa.
- Envolvimento das crianças e alunos em ações de solidariedade e cidadania.
- Promoção/Participação num conjunto diversificado de projetos e clubes.
- Diversidade das medidas de apoio à inclusão e combate ao insucesso escolar disponibilizadas.
- Existência do Serviço de Psicologia e Orientação.
- Existência do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e de um Mediador Linguístico e Cultural.
- Trabalho articulado do SPO, do GAAP, da EMAEI e de outros técnicos especializados na promoção da inclusão e desenvolvimento das aprendizagens.
- Diversidade de parcerias e protocolos estabelecidos.
- Articulação consistente com as autarquias.
- Reconhecimento do empenho e disponibilidade dos docentes na promoção das aprendizagens dos alunos.
- Reconhecimento social da comunidade educativa pelo trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.
- Reconhecimento dos alunos com desempenhos excecionais.
- Empenho e participação das associações de pais e encarregados de educação.

FRAQUEZAS - W

- Insuficiente envolvimento efetivo dos alunos na planificação/organização de atividades e no processo de construção/reformulação de documentos estruturantes da vida da escola, bem como no processo de autoavaliação organizacional.
- Necessidade de consolidar os circuitos de comunicação interna e externa.
- Premência de avaliar a eficácia e pertinência da pluralidade de projetos, protocolos e parcerias existentes, quanto ao seu efetivo contributo para a qualidade das aprendizagens.
- Necessidade de promover práticas formais para potenciar o desenvolvimento de alunos com desempenhos excecionais.
- Desadequação de alguns recursos materiais que exigem manutenção e/ou renovação, nomeadamente do ensino experimental.
- Necessidade de aprofundar práticas de cooperação e partilha entre os docentes.
- Necessidade de um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação, sobretudo no 2.º CEB, 3.º CEB e ensino secundário.
- Condições físicas da Escola Sede.

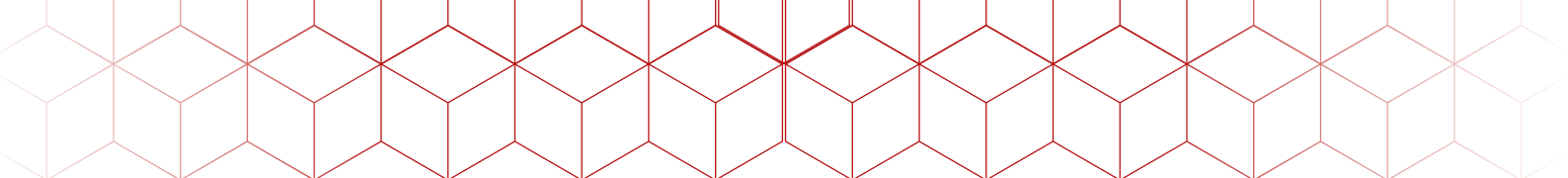
ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES - O

- Colaboração e abertura das autarquias locais.
- Vasto leque de projetos propostos pelas autarquias.
- Diversidade do tecido empresarial instalado na área de implantação do Agrupamento.
- Existência de associações recreativas, desportivas e culturais que desenvolvem diferentes tipos de atividades.
- Evolução do perfil das habilitações académicas dos pais/encarregados de educação.
- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.
- Espaço exterior amplo na maior parte das Escolas.
- Crescimento do número de alunos estrangeiros a frequentar o Agrupamento.

AMEAÇAS - T

- Ausência de intervenção, do ponto de vista construtivo e funcional, no edifício da Escola-Sede.
- Pouca oferta de transportes públicos para as Escolas do Agrupamento.
- Distância da Escola-Sede do Agrupamento relativamente aos restantes estabelecimentos escolares que o compõem.
- Diminuta participação de alguns pais e encarregados de educação, com a regularidade e intencionalidade desejáveis, não permitindo o seu envolvimento e corresponsabilização no processo de ensino e aprendizagem dos educandos.
- Oferta educativa insuficiente no ensino secundário.
- Dimensão alargada de algumas turmas.
- Burocracia excessiva de procedimentos solicitados pela tutela.



PLANO ESTRATÉGICO

EIXOS ORIENTADORES

No sentido de concretizar a missão do Agrupamento de Escolas do Levante da Maia, são projetados 5 eixos orientadores de ação.

1 - AUTOAVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

2 - LIDERANÇA E GESTÃO

3 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGENS

4 - ALUNOS, COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

5 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

Os objetivos definidos para o presente Projeto Educativo mantêm uma perspectiva de continuidade do Projeto Educativo anterior, tendo sido ajustados às necessidades atuais, destacadas no Plano de Ação de Melhoria elaborado pela equipa de autoavaliação e as conclusões retiradas da análise dos inquéritos respondidos por pais e encarregados de educação e por alunos.

Assim, destacam-se como **objetivos**:

- 1- Consolidar e sistematizar o processo de autoavaliação.*
- 2- Desenvolver uma visão estratégica institucional.*
- 3- Promover a inovação curricular e pedagógica.*
- 4- Promover a diversidade da oferta educativa.*
- 5- Promover o trabalho colaborativo.*
- 6- Promover práticas de diferenciação pedagógica.*
- 7- Promover o sucesso educativo.*
- 8- Valorizar o mérito e a excelência no percurso educativo.*
- 9- Fomentar uma cidadania responsável e participativa.*
- 10- Promover o bem-estar e a saúde mental dos alunos.*
- 11- Promover o acompanhamento dos alunos na transição do ensino básico para o ensino secundário e do ensino secundário para o ensino superior.*
- 12- Promover um maior envolvimento de toda a comunidade educativa nos processos de decisão e partilha de responsabilidades.*
- 13- Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas consideradas prioritárias.*

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Atendendo aos eixos orientadores e objetivos delineados, foram definidas as metas a alcançar e respetivos indicadores de avaliação:

1 - AUTOAVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Consolidar e sistematizar o processo de autoavaliação.	1.1. -Promover a recolha de dados e a reflexão sistemática sobre a qualidade educativa e organizacional da Escola.	Inquéritos e/ou entrevistas aplicados a todos os elementos da comunidade educativa Relatórios de análise de resultados/Relatórios de Turma de final de período
	1.2. - Propor as mudanças necessárias com base no conhecimento real das necessidades da Escola.	Plano(s) de Melhoria
	1.3. - Monitorizar a implementação das ações de melhoria.	Grau de implementação das medidas previstas no(s) Plano(s) de Melhoria Relatórios Intermédios

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

2- LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
2. Desenvolver uma visão estratégica institucional.	2.1 - Estabelecer parcerias com instituições no âmbito de estágios.	Protocolos de estágio estabelecidos
	2.2. - Consolidar circuitos de comunicação interna e externa eficientes.	Utilização do Office 365/ Microsoft Teams Divulgação do Boletim Informativo do Conselho Pedagógico Atualização contínua da Página Eletrónica do Agrupamento e das Redes Sociais do AELM Consolidação de uma equipa responsável pela estratégia de comunicação do Agrupamento

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

3 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
3. Promover a inovação curricular e pedagógica.	3.1 - Assegurar a continuidade da utilização de plataformas e recursos digitais na prática letiva.	Número de turmas envolvidas em projetos/atividades onde foram utilizadas plataformas/recursos digitais
	3.2 - Manter a oferta de pelo menos um clube/projeto do domínio das STEAM.	Clubes/Projetos
	3.3 - Ampliar o repositório de Recursos Educativos Digitais (RED) com contributos de todas as áreas disciplinares.	Áreas disciplinares representadas no RED
	3.4 - Atualizar a pasta de partilha de obras PNL digitalizadas.	Número de obras digitalizadas disponíveis para cada ano de escolaridade
	3.5 - Implementar a leitura de, pelo menos, uma obra digitalizada em todas as turmas da educação pré-escolar ao 6.º ano.	Número de obras lidas em cada ano de escolaridade
	3.6 - Consolidar a articulação curricular vertical.	Reuniões de articulação entre ciclos Projeto Sustentabilidade +
	3.7 - Consolidar práticas de articulação curricular horizontal.	Participação de todas as turmas num projeto de âmbito interdisciplinar
	3.8 - Manter a utilização da metodologia de ensino bilingue CLIL.	Docentes com formação CLIL

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

3 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
4. Promover a diversidade da oferta educativa.	4.1 - Alargar a oferta educativa no ensino secundário.	Realização de um levantamento de necessidades Abertura de uma nova oferta no ensino secundário
	4.2. - Manter a oferta educativa complementar existente no ensino básico.	Disciplinas de Oferta Complementar
	4.3. - Assegurar a oferta educativa não curricular para todos os alunos do Agrupamento.	Projetos e/ou Clubes e/ou Oficinas; Projetos com parcerias
5. Promover o trabalho colaborativo.	5.1. - Manter um momento comum, em período laboral, para Reunião de Trabalho Colaborativo (RTC).	Manutenção do momento de RTC
	5.2. - Reforçar práticas recorrentes de partilha pedagógica entre docentes (em regime de voluntariado).	Registos de partilha pedagógica
	5.3. - Reforçar práticas de supervisão pedagógica entre docentes e os coordenadores de departamento (em regime de voluntariado).	Registos de supervisão pedagógica
6. Promover práticas de diferenciação pedagógica.	6.1. - Manter a implementação, de forma generalizada, de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.	Relatórios de Monitorização das MSAI
	6.2. - Dar continuidade ao processo de diagnóstico precoce de necessidades educativas nas crianças da educação pré-escolar.	Aplicação dos testes de diagnóstico

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

3 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
7. Promover o sucesso educativo.	7.1 - Garantir que, em cada ano letivo, pelo menos 95 % dos alunos concluem o 1.º CEB em quatro anos.	Percentagem de alunos que concluem o 1.º CEB em quatro anos
	7.2. - Garantir que, em cada ano letivo, pelo menos 95 % dos alunos concluem o 2.º CEB em dois anos.	Percentagem de alunos que concluem o 2.º CEB em dois anos
	7.3. - Garantir que, em cada ano letivo, pelo menos 90 % dos alunos concluem o 3.º CEB em três anos.	Percentagem de alunos que concluem o 3.º CEB em três anos
	7.4. - Garantir que, em cada ano letivo, pelo menos 75% dos alunos concluem o ensino secundário em três anos.	Percentagem de alunos que concluem o ensino secundário em três anos
	7.5. - Garantir que, em cada ano letivo, 85% dos alunos com RTP, PEI e PIT obtêm sucesso educativo.	Percentagem de alunos com RTP, PEI e PIT que apresentam sucesso educativo: -n.º de alunos com RTP, PEI e PIT que transitam; -n.º de alunos com RTP, PEI e PIT avaliados com menos de três níveis negativos
	7.6. - Manter os valores residuais de retenção por faltas.	Nº de alunos retidos por faltas

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

3 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
7. Promover o sucesso educativo.	7.7. - Manter a percentagem de alunos com ASE que concluem o 1.º CEB, em quatro anos, igual ou superior a 90%.	Percentagem de alunos com ASE que concluem o 1.º CEB em quatro anos
	7.8. - Manter a percentagem de alunos com ASE que concluem o 2.º CEB, 3.º CEB e ensino secundário sem retenções em valores iguais ou superiores a 85%.	Percentagem de alunos com ASE que concluem o 2.º CEB, 3.º CEB e ensino secundário sem retenções

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

4 - ALUNOS, COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
8. Valorizar o mérito e a excelência no percurso educativo.	8.1. - Manter a cerimónia de entrega de prémios de mérito.	Realização da cerimónia
	8.2. - Dar visibilidade ao processo de reconhecimento dos alunos que se distinguem nos diferentes quadros.	Número de iniciativas associadas à divulgação dos prémios de mérito escolar
9. Fomentar uma cidadania responsável e participativa.	9.1. - Desenvolver Programas e Projetos direcionados para a consolidação da consciência europeia.	Projetos implementados no âmbito do Programa Erasmus + Certificação como Escola Embaixadora do Parlamento Europeu Clube Europeu
	9.2. Realizar pelo menos duas Assembleias de Delegados de Turma ou similar por ano letivo.	Número de reuniões de Assembleia de Delegados de Turma realizadas
	9.3. - Reforçar o cumprimento dos direitos e deveres dos alunos explanados no Regulamento Interno, através de ações de sensibilização promovidas pelos serviços da Escola, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e pelos parceiros.	Número de ações de sensibilização realizadas
	9.4. Desenvolver atividades direcionadas para o exercício da cidadania e a sustentabilidade em todas as turmas.	Atividades promovidas no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento Atividades promovidas no âmbito do Eco-Escolas. Atividades GAAP; GAME; PRESSE/PES

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

4 - ALUNOS, COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
10. Promover o bem-estar e a saúde mental dos alunos.	10.1. Desenvolver ações promotoras do bem-estar, da saúde mental e das competências socioemocionais dos alunos.	Atividades promovidas no âmbito do PRESSE/PES; SPO; GAAF; Mediador Cultural e Linguístico; entidades parceiras
11. Promover o acompanhamento dos alunos na transição do ensino básico para o ensino secundário e do ensino secundário para o ensino superior.	11.1. - Desenvolver ações de orientação dos alunos na transição do 9.º para o 10.º.	Ações desenvolvidas pelo SPO
	11.2. - Orientar os alunos do ensino secundário na escolha dos exames a realizar e nas candidaturas ao ensino superior.	Sessões de orientação realizadas por equipa própria
12. Promover um maior envolvimento de toda a comunidade educativa nos processos de decisão e partilha de responsabilidades.	12.1. - Mobilizar a comunidade educativa fomentando o sentido de pertença e identidade do Agrupamento, através de visitas do Diretor a todas as escolas do Agrupamento.	Visitas do Diretor às diferentes escolas do Agrupamento
	12.2. Envolver os alunos e os encarregados de educação na organização de atividades.	Atividades organizadas por alunos e encarregados de educação

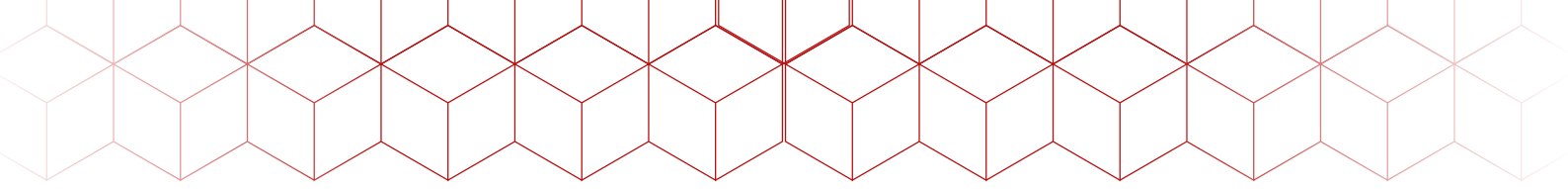
OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO

4 - ALUNOS, COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
12. Promover um maior envolvimento de toda a comunidade educativa nos processos de decisão e partilha de responsabilidades.	12.3. Envolver a comunidade educativa nas decisões estratégicas, realizando reuniões periódicas com representantes das associações de pais/encarregados de educação, com coordenadores de estabelecimento e com a equipa de autoavaliação.	Número de reuniões realizadas entre o Diretor e representantes das associações de pais/encarregados de educação Número de reuniões realizadas entre o Diretor e os coordenadores de estabelecimento Número de reuniões realizadas entre o Diretor e a equipa de autoavaliação

5 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
13. Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas consideradas prioritárias.	13.1. - Identificar as áreas prioritárias de formação de pessoal docente e não docente.	Plano de Formação



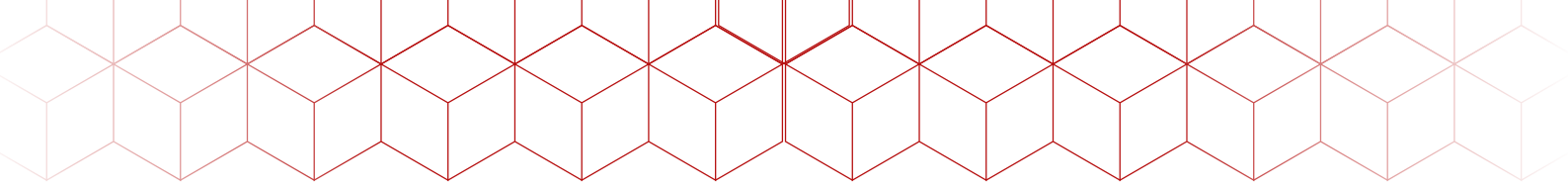
ESTRATÉGIAS

EIXO ORIENTADOR 1 - AUTOAVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

- *Consolidar um programa integrado de autoavaliação que permita a introdução de planos de melhoria intencionalmente assumidos, com consequente monitorização e avaliação de impactos.*

EIXO ORIENTADOR 2 - LIDERANÇA E GESTÃO

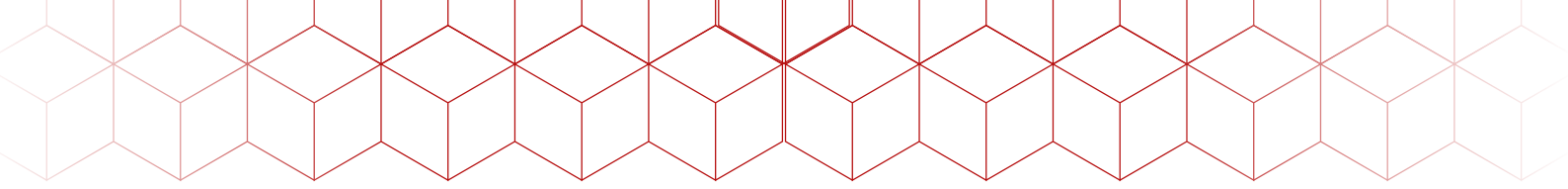
- *Promover ações que levem a um maior envolvimento da comunidade na conceção dos documentos orientadores.*
- *Implementar a análise e discussão alargada dos documentos orientadores, criando instrumentos de monitorização da sua prossecução.*
- *Avaliar a eficácia e pertinência da pluralidade de projetos, protocolos e parcerias existentes, quanto ao seu efetivo contributo para a qualidade das aprendizagens.*
- *Melhorar os mecanismos de informação/comunicação sobre o funcionamento, planeamento e estratégia do Agrupamento.*
- *Promover a divulgação pública, a reputação e o reconhecimento da organização e dos seus serviços.*



ESTRATÉGIAS

EIXO ORIENTADOR 3 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGENS

- *Dar continuidade à utilização de plataformas e de recursos digitais.*
- *Incentivar uma maior articulação entre departamentos e assumir o desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica com vista à melhoria dos resultados.*
- *Aprofundar a articulação vertical e horizontal do currículo em todas as áreas disciplinares e todos os níveis de educação/ensino, incluindo as atividades de enriquecimento curricular.*
- *Promover o envolvimento dos docentes e dos discentes na criação de mecanismos de inovação pedagógica e implementação de boas práticas.*
- *Promover a diversidade da oferta educativa.*
- *Desenvolver mecanismos de autorregulação entre pares e supervisão pedagógica.*
- *Avaliar as respostas educativas personalizadas (apoios educativos, tutorias, centro de aprendizagem, pedagogia diferenciada) no que respeita à realização e eficácia.*



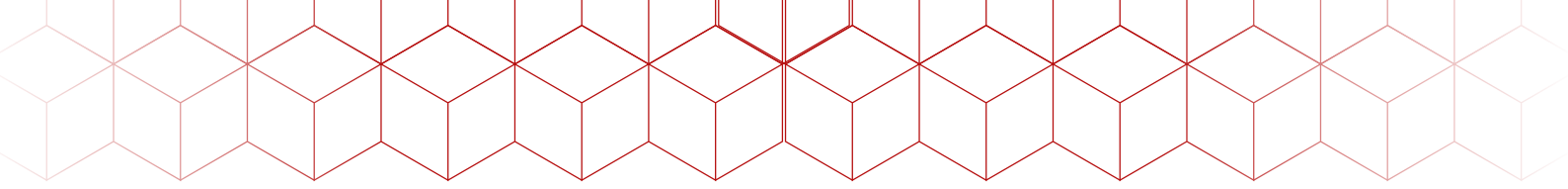
ESTRATÉGIAS

EIXO ORIENTADOR 4 - ALUNOS, COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

- *Divulgar e valorizar as medidas promotoras da excelência no desempenho dos alunos, contribuindo para o seu reconhecimento social.*
- *Apoiar a implementação de atividades e projetos promotores do exercício de uma cidadania responsável e participativa.*
- *Promover ações relacionadas com o bem-estar e a saúde mental em contexto escolar.*
- *Desenvolver ações que permitam acompanhar sistematicamente o percurso dos alunos (final do 3.º ciclo e do ensino secundário).*
- *Desenvolver ações que promovam um maior envolvimento e participação dos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente nos processos de decisão e partilha de responsabilidades.*

EIXO ORIENTADOR 5 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

- *Definir um plano de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento tendo em conta as necessidades de formação consideradas prioritárias.*



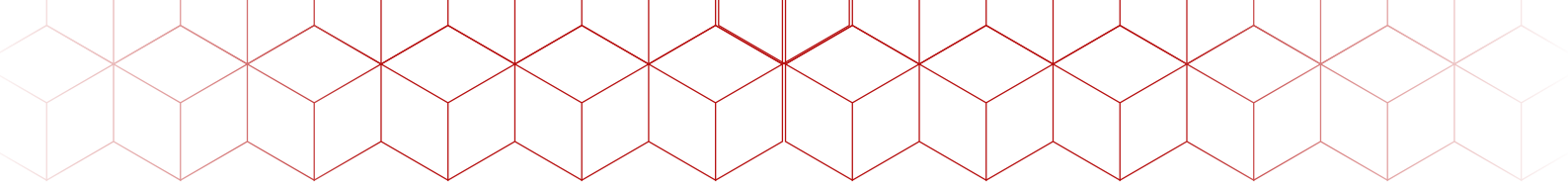
APRESENTAÇÃO, DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

APRESENTAÇÃO/DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo, sendo um referencial fundamental do Agrupamento, deve ser assumido e implementado por todos os seus atores educativos.

Será divulgado através dos meios considerados mais oportunos e eficazes, nomeadamente:

- Divulgação *online* no site do Agrupamento;
- Disponibilização de exemplares impressos nos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento;
- Apresentação à comunidade educativa.



MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO

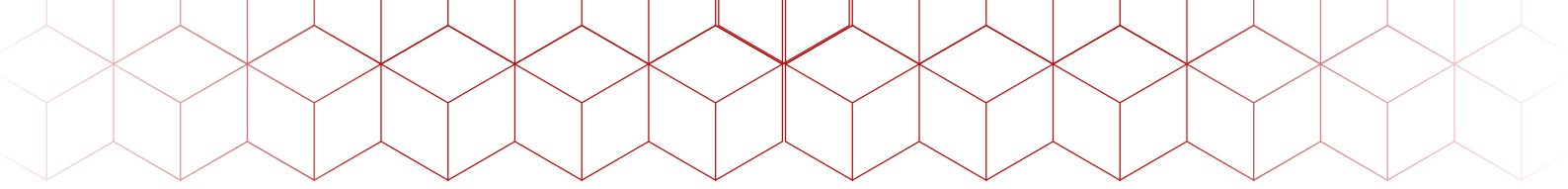
A avaliação do projeto educativo deve ser efetuada de forma sistemática, refletida e partilhada por todos.

Assim, o processo de avaliação do projeto educativo deve constituir-se não apenas como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também um veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação deste documento deverá visar a medição do grau de consecução dos objetivos e metas consignados no plano estratégico, implicando a operacionalização de um processo que permita refletir sobre a eficácia das ações e das medidas preconizadas.

Essa avaliação deverá realizar-se de forma contínua, de modo a permitir não só a análise do processo/produto, como também perspetivar a sua reformulação, assente em momentos distintos de formalização: no final de cada ano letivo do triénio, sob a forma de avaliações intermédias, e no final do triénio, em que se procederá a uma avaliação final.

O acompanhamento e avaliação da execução do projeto educativo é da competência do Conselho Geral, dando cumprimento ao exposto na alínea c) do n.º1, do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.



Emissão de parecer favorável, por unanimidade, em reunião do Conselho Pedagógico de 29 de junho de 2026.

Aprovado, por unanimidade, em reunião do Conselho Geral de 15 de julho de 2026

O Presidente do Conselho
Pedagógico,

O Presidente do Conselho Geral,